



CONTRATO N.º-2-EOP/2022

Câmara Municipal

-----EMPREITADA – REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL -----

-----EUROS: 539.629,05€ -----

----- Celebram o presente contrato de empreitada, pelo preço contratual de 539.629,05€ (quinhentos e trinta e nove mil seiscientos e vinte e nove euros e cinco cêntimos), sem inclusão do IVA à taxa de lei em vigor, nos termos das respetivas disposições do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-lei número dezoito barra dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro e suas ulteriores alterações: -----

----- PRIMEIRO: o MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL, número de identificação de pessoa coletiva 506 684 920, com sede na Praça do Município, em Carregal do Sal, neste ato legalmente representado pelo Presidente da Câmara, Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz

com os poderes que lhe são conferidos pelas alíneas a) e b) do número um, do artigo trigésimo quinto, do anexo I, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- SEGUNDO: IRMAOS LOPES & CARDOSO, LDA., com sede Devesas- Urzela, 3405-010 Bobadela – Oliveira do Hospital, pessoa coletiva número 502 737 948, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Seia, onde a mesma se encontra registada sob o mesmo número, com o capital social de duzentos e vinte mil e quinhentos euros, conforme documentos juntos, titular do Alvará de Construção número 23391, neste ato representada por Pedro Augusto Lopes Jorge, portador do cartão de cidadão

Assinada digitalmente por PAULO JORGE CATALINO DE ALMEIDA FERRAZ
Data: 2022.06.02 16:54:21 BST



_____ e por Manuel António Lopes Jorge, portador do
_____, que intervêm na qualidade
de representantes legais da IRMÃOS LOPES & CARDOSO, LDA., com poderes para o
presente ato. -----

----- CLÁUSULA PRIMEIRA-----

----- Objeto-----

-----O presente contrato de empreitada tem por objeto a execução, pelo segundo
outorgante ao primeiro outorgante, da empreitada «REABILITAÇÃO DO MERCADO
MUNICIPAL».-----

-----CLÁUSULA SEGUNDA-----

-----Prazo de execução-----

-----A empreitada objeto do presente contrato de empreitada deverá ser
integralmente executada no prazo de trezentos e sessenta e cinco dias de calendário,
iniciados a contar da data da assinatura do auto de consignação total ou da primeira
consignação parcial ou ainda da data em que o dono da obra comunique ao empreiteiro
a aprovação do plano de segurança e saúde, nos termos previstos na lei, caso esta
última data seja posterior.-----

----- CLÁUSULA TERCEIRA-----

----- Preço e condições de pagamento-----

-----O encargo total do presente contrato é de 572.006,79€ (quinhentos e setenta e
dois mil e seis euros e setenta e nove cêntimos), sendo 539.629,05€ (quinhentos e trinta
e nove mil seiscientos e vinte e nove euros e cinco cêntimos) referentes ao valor da
empreitada e 32.377,74€ (trinta e dois mil, trezentos e setenta e sete euros e setenta e
quatro cêntimos) relativos ao valor do I.V.A.-----

----- 2 – O primeiro outorgante compromete-se a efetuar o pagamento do preço nas

condições e prazos a seguir discriminados: -----

----- a) Os pagamentos a efetuar pelo primeiro outorgante têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais, aprovadas pelo diretor de fiscalização da obra, que serão realizadas de acordo com o disposto na Cláusula vigésima sexta do Caderno de Encargos. -----

----- b) Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 60 dias após a apresentação da respetiva fatura.-----

----- c) No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra e a segunda outorgante, deve aquele devolver a respetiva fatura a esta, para que esta elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e outra com os valores por este não aprovados. -----

----- d) O pagamento dos trabalhos a mais e dos trabalhos de suprimento de erros e omissões é feito com base nos preços que lhes forem, em cada caso, especificamente aplicáveis, nos termos previstos no artigo trezentos e setenta e três do Código dos Contratos Públicos.-----

----- CLÁUSULA QUARTA-----

----- Caução -----

----- 1 – Para garantia do exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, a segunda outorgante prestou caução no montante de 26.981,45€ (vinte e seis mil, novecentos e oitenta e um euros e quarenta e cinco cêntimos), correspondente a cinco por cento do valor da adjudicação, sem IVA, através do seguro caução apólice n.º100023155/200 da COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A., efetuada em dezanove de maio de vinte mil e vinte e dois, tendo como beneficiário o Município de Carregal do Sal.-----

----- 2 – A garantia referida no artigo anterior é constituída sem prazo e à primeira



solicitação (*on first demand*), não podendo, por isso, o autor da garantia deixar de a cumprir, seja por que motivo for, desde que reclamado esse cumprimento pelo primeiro outorgante. -----

-----3 – O primeiro outorgante reserva-se no direito de proceder ao acionamento da caução junto da entidade bancária, sem necessidade de aviso prévio ao segundo outorgante, com vista à regularização de anomalias verificadas na obra objeto do presente contrato.-----

-----4 – Para reforço da caução prestada com vista a garantir o exato e pontual cumprimento das obrigações contratuais, às importâncias que a segunda outorgante tiver a receber em cada um dos pagamentos parciais é deduzido o montante correspondente a cinco por cento desse pagamento. -----

-----5 – As cauções prestadas pelo segundo outorgante serão liberadas nos termos do número cinco do artigo ducentésimo nonagésimo quinto do Código dos Contratos Públicos.-----

----- CLÁUSULA QUINTA-----

----- Cabimento e Compromisso -----

----- A despesa será satisfeita através da rubrica do Plano Plurianual de Investimento, projeto "03.004.2021/9 – Requalificação do Edifício do Mercado Municipal", devidamente cabimentada sob o numero sequencial 32922, e comprometida conforme lançamento sequencial numero 34259 -----

----- CLÁUSULA SEXTA -----

----- Prazo de Garantia da Obra -----

----- 1 - O prazo de garantia da obra inicia-se a contar da data da assinatura do auto de receção provisória e varia de acordo com os seguintes tipos de defeitos:-----

----- a) Dez anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos -----

estruturais; -----

----- b) Cinco anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas; -----

----- c) Dois anos para os defeitos que incidam sobre equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis. -----

----- 2 – Caso tenham ocorrido receções provisórias parceladas, o prazo de garantia fixado nos termos do número anterior é igualmente aplicável a cada uma das partes da obra que tenham sido recebidas pelo dono da obra. -----

----- 3 – Excetuam-se do disposto no número um as substituições e os trabalhos de conservação que derivem do uso normal da obra ou de desgaste e depreciação normais consequentes da sua utilização para os fins a que se destina. -----

----- CLÁUSULA SÉTIMA -----

----- Penalidades -----

----- Se o segundo outorgante não concluir a obra no prazo contratualmente estabelecido, acrescido das prorrogações acordadas ou legais, nos termos do artigo 403º do Código dos Contratos Públicos, ser-lhe-á aplicada, até à sua conclusão, ou até à rescisão do Contrato, uma sanção pecuniária diária: -----

-----a) Multa diária de 1‰ (um por mil) do valor da adjudicação, no primeiro período correspondente a um décimo do referido prazo. -----

-----b) Em cada período subsequente de igual duração a multa sofrerá um aumento de 0,5‰, até atingir o máximo de 10‰, sem, contudo e na sua globalidade, poder exceder 20% do valor da adjudicação. -----

----- CLÁUSULA OITAVA -----

----- Rescisão do contrato -----

----- 1 - O incumprimento, por qualquer das Partes, dos deveres resultantes do



presente contrato, nos termos do disposto no Código dos Contratos Públicos, confere à outra parte o direito de o rescindir, sem prejuízo das correspondentes indemnizações legais a que tenham direito. -----

-----2- O Primeiro Outorgante poderá, ainda, rescindir unilateralmente o presente contrato, nos termos dos artigos 333º, 334º e 335º do Código dos Contratos Públicos. ---

-----3- O direito de rescisão será exercido se, após notificação do não cumprimento das suas obrigações e decorrido o prazo que lhe for fixado na notificação, o Segundo Outorgante não tiver sanado o incumprimento. -----

-----4- No caso em que haja rescisão, esta entrará em vigor na data que constar na receção do registo da carta que para esse fim tenha sido enviada ao Segundo Outorgante.

-----5-Em caso de rescisão, consideram-se compensados os trabalhos a menos com os trabalhos a mais que tenham sido levados a cabo no âmbito deste Contrato ou de contrato adicional a ele. -----

----- CLÁUSULA NONA -----

----- Documentos integrantes -----

-----Na execução dos trabalhos que constituem o objeto deste contrato de empreitada e em todos os atos que lhe digam respeito, o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto na sua proposta, programa de procedimento, caderno de encargos e lista contratual de preços unitários que para todos os efeitos, fazem parte integrante do presente contrato.-----

----- CLÁUSULA DÉCIMA -----

----- Revisão de preços -----

-----A revisão de preços contratuais será efetuada nos termos do disposto no Decreto-Lei número seis barra dois mil e quatro, de seis de janeiro, segundo a fórmula

tipo correspondente a uma obra: E06 – Reabilitação média de edifícios -----

----- CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA -----

----- Foro competente-----

----- Para todas as questões emergentes do presente contrato será competente o Tribunal Administrativo e Fiscal de Viseu. -----

----- CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA -----

----- Disposições Finais-----

----- 1 – O concurso público relativo ao presente contrato de empreitada foi autorizado por deliberação da Câmara Municipal de Carregal do Sal, na reunião ordinária realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- 2 – A empreitada objeto do presente contrato foi adjudicada por deliberação Câmara Municipal de Carregal do Sal, na reunião ordinária realizada no dia doze de maio de dois mil e vinte e dois. -----

----- 3 – A minuta relativa ao presente contrato foi aprovada por deliberação Câmara Municipal de Carregal do Sal, na reunião ordinária realizada no dia doze de maio de dois mil e vinte e dois. -----

----- 4 – Nos termos do artigo 290º-A do Código de Contratos Públicos o gestor do presente contrato é [REDACTED], que terá como função fazer o acompanhamento permanente da execução do mesmo. -----

----- CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA-----

----- Documentos anexos -----

----- Arquivam-se os seguintes documentos:-----

----- a) Documento de identificação do representante do segundo outorgante; -----

----- b) Certidão de teor da Conservatória do Registo Comercial de Seia; -----

----- c) Alvará de Construção; -----



-----d) Certidão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social; -----

-----e) Certidão do Serviço de Finanças de Oliveira do Hospital; -----

-----f) Comprovativo da caução prestada; -----

-----g) Documento comprovativo de que não se encontra na situação prevista na alínea i) do artigo quinquagésimo quinto do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei número dezoito barra dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro (registo criminal, no caso de se tratar de pessoas singulares, ou, no caso de se tratar de pessoas coletivas, o registo criminal dos titulares dos órgãos sociais da administração, direção ou gerência das mesmas).-----

-----h) Documento comprovativo do Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE) criado pela Lei n. º89/2017 de 21 de agosto, devidamente atualizado.-----

-----Este contrato foi lido e o seu conteúdo explicado em voz alta aos outorgantes e que irá ser assinado pelos mesmos.-----

-----Os outorgantes rubricaram os documentos referidos no presente contrato e declararam que conhecem perfeitamente o seu conteúdo.-----

-----O primeiro outorgante,-----

----- (Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz) -----

----- Os segundos outorgantes,-----

----- (Pedro Augusto Lopes Jorge) -----

----- (Manuel António Lopes Jorge) -----